

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Nazaré,

Exmas. Senhoras e Senhores Vereadores,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Nazaré,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados,

Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia da Nazaré e de Valado dos Frades,

Exmos. representantes das autoridades civis e militares,

Caras e caros cidadãos da Freguesia de Famalicão e do concelho da Nazaré,

A todos, sem exceção, os que hoje aqui se juntam para assinalar esta data, em nome da Junta de Freguesia de Famalicão, o meu sincero agradecimento.

Hoje é um dia marcante para a nossa Freguesia.

Pela primeira vez, e por iniciativa da Junta de Freguesia de Famalicão, as comemorações do 25 de Abril são descentralizadas no nosso território. Este é um passo com significado político e institucional claro, que abre caminho a uma maior proximidade destas cerimónias às populações de todo o concelho.

Mas este é também um dia de memória.

Assinalamos o 25 de Abril, data maior da nossa democracia, no ano em que se celebram os 50 anos do poder local democrático, e fazemos coincidir este momento com a inauguração do Monumento de Homenagem aos Combatentes da Freguesia de Famalicão.

Hoje concretiza-se um desígnio antigo.

Um desígnio nascido da vontade de um conjunto de homens que, há quase uma década, se uniram com um propósito claro: garantir que a memória de mais de 130 filhos desta terra, que serviram Portugal, não se perdesse no tempo.

Este monumento não representa apenas nomes gravados em pedra.

Representa histórias de vida. Representa famílias. Representa pais, avôs e bisavôs cuja memória fica, a partir de hoje, eternizada no espaço público da nossa freguesia.

E permitam-me dizê-lo também a título pessoal: eu sou um desses casos. Faço parte de uma dessas famílias.

Haverá sempre quem questione o momento ou a prioridade de um investimento desta natureza.

Mas o nosso entendimento é claro: uma comunidade que não preserva a sua memória coletiva perde parte da sua identidade.

E este monumento insere-se numa visão mais ampla. Uma freguesia que reconhece, com dignidade, todos aqueles que contribuíram para o seu percurso, seja ao serviço do país, do concelho ou da própria comunidade local.

Importa sublinhar aquilo que este projeto representa.

Foi a Câmara Municipal da Nazaré que assegurou o financiamento desta obra, decisão pela qual deixo um agradecimento claro ao Senhor Presidente e a todo o executivo municipal, por terem reconhecido a importância desta justa homenagem.

Foi a Junta de Freguesia de Famalicão que coordenou a sua concretização.

E foi a população de Famalicão que ganhou com esta cooperação institucional.

Sr. Presidente da Câmara Municipal, este é o caminho que devemos continuar a trilhar.

Quero deixar uma palavra de reconhecimento a todos os que contribuíram para que este momento fosse possível.

À comissão de antigos combatentes, pelo trabalho persistente ao longo de vários anos;

Aos anteriores executivos da Junta de Freguesia, pela reivindicação contínua;

À Arquiteta Guida e ao Engenheiro Nuno, pelo contributo na conceção do projeto;

Às empresas responsáveis pela execução da obra e às empresas locais que colaboraram;

Ao Centro Escolar de Famalicão e ao Centro Social da Freguesia de Famalicão, pela elaboração dos cravos que hoje aqui vemos;

À Liga dos Combatentes;

Às coletividades e instituições da Freguesia aqui presentes;

E aos funcionários da Junta de Freguesia e do grupo municipal, pelo trabalho desenvolvido para que esta cerimónia decorra com a dignidade que todos exigimos.

Aos antigos combatentes aqui presentes, deixo-vos uma mensagem: a vossa história faz parte da nossa identidade coletiva e continuará a ser lembrada pelas gerações futuras.

À população da Freguesia de Famalicão, deixo uma mensagem de confiança: é possível continuar em conjunto a transformar Famalicão.

Muito obrigado a todos.

Viva Famalicão.

Viva o concelho da Nazaré.

Viva Portugal.